

Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses terá PM como chefe

Categories : [Notícias](#)

Uma das unidades de conservação mais conhecidas do país, o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses será a primeira UC a ter um policial militar comandando. Esta é a primeira nomeação da nova política que está sendo implementada pelo presidente do ICMBio, coronel Homero de Giurge Cerqueira, de雇用 policiais militares inativos nos cargos de livre nomeação. A nomeação ainda não foi confirmada no Diário Oficial da União.

Todos os diretores atuais do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o presidente são policiais militares vindos de São Paulo.

O novo chefe do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses será o 2º tenente da PM do Maranhão, Antonio Victor Moreira Gonçalves. Gonçalves é bacharel em Segurança Pública pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Não possui experiência na área ambiental fora ter cursado, por 2 anos, medicina veterinária.

Outro cargo que deverá ser ocupado em breve por um policial militar é a Coordenação-Geral de Proteção da Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação (Diman/ICMBio). O presidente do ICMBio enviou o nome do tenente Eduardo José Ternes, da Polícia Militar de São Paulo, para ser avaliado pelo ministro Ricardo Salles. Eduardo Ternes tem ampla experiência na área de policiamento ambiental, onde atuou por 30 anos. Ele é instrutor de cursos de formação da polícia ambiental de SP, onde dá aula sobre educação ambiental e formação de guardas ambientais.

Coordenação Regional - Florianópolis

Já o major Marledo Egídio Costa deverá assumir a Coordenação Regional do ICMBio em Florianópolis, responsável pelas análises do licenciamento ambiental e das multas por infrações ambientais das 41 Unidades de Conservação sob sua responsabilidade. A CR 9 abrange os Parques Nacionais de São Joaquim (SC), Lagoa do Peixe (RS) e do Iguaçu (PR).

No começo de junho, o major da PM de Brasília, Fernando Vitor Passos, assumiu a Coordenação do ICMBio no Rio de Janeiro, a CR-8, responsável por 33 Unidades de Conservação do Rio de Janeiro, São Paulo e sul de Minas Gerais.

O ministro Salles tem priorizado nomear oficiais das forças armadas e das polícias militares para

postos-chaves no Ministério do Meio Ambiente e autarquias. No ICMBio esse processo começou com o pedido de demissão do Adalberto Eberhard, que saiu [após o ministro ameaçar servidores do órgão.](#)

Na avaliação de analistas ambientais consultados pela reportagem, a militarização é vista como um passo para subordinar todas as decisões dos órgãos à Brasília, principalmente em relação ao licenciamento de obras de infraestrutura que afetam unidades de conservação.

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/noticias/presidente-do-icmbio-quer-empregar-pms-aposentados-nas-chefias-de-unidades-de-conservacao/>

<https://www.oeco.org.br/reportagens/lencois-maranhenses-um-caminho-por-entre-as-dunas/>

<https://www.oeco.org.br/reportagens/governo-nao-esclarece-suposta-incompatibilidade-entre-rodovias-e-unidades-de-conservacao/>